



Eixo 2 – O advocacy de todo dia

A UFRJ e os projetos certificados pelo Selo da Agenda 2030 de Educação: uma análise crítica das bibliotecas universitárias como agentes do desenvolvimento sustentável

The Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ) and projects certified by the 2030 Education Agenda Seal: a critical analysis of university libraries as agents of sustainable development.

Patrícia dos Santos Costa – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) – patricia1scosta@gmail.com

Andréa Regina Melo Côrtes – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – andreamelo.biblio@gmail.com

Resumo: O artigo apresenta a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em consonância com a recente conquista da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) que obteve o Selo ODS de Educação em 51 iniciativas alinhadas aos ODS no ano de 2026. Ressalta que as bibliotecas da UFRJ atuam e desenvolvem ações que estão direcionadas ao desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 e que ficam visibilizados. A metodologia utilizada é de caráter bibliográfico-exploratório com análise crítica dos resultados, conclui-se que as BU da UFRJ precisam gerenciar e colocar como meta de planejamento a certificação para as bibliotecas.

Palavras-chave: Bibliotecas Universitárias. Agenda 2030. Certificação. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Abstract: This article presents the 2030 Agenda and the Sustainable Development Goals (SDGs) in line with the recent achievement of the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ), which obtained the SDG Seal for Education in 51 initiatives aligned with the SDGs for the year 2026. It highlights that UFRJ libraries are active in and develop actions directed towards the sustainable development of the 2030 Agenda, and that these actions are made visible. The methodology used is bibliographic-exploratory with a critical analysis of the results, concluding that UFRJ's university libraries need to manage and prioritize library certification as a planning goal.

Keywords: University Libraries. Agenda 2030. Certification. Sustainable Development Goals.



1 INTRODUÇÃO

A Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são temas amplamente discutidos no campo social, político e científico. Trata-se de um acordo conduzido pela Organização das Nações Unidas (ONU) juntamente aos seus Estados-membros. Este acordo tem por princípio norteador orientar diversos países, inclusive o Brasil, tendo o aumento da sustentabilidade e redução das desigualdades como pontos principais e metas universais envolvendo três dimensões: econômica, social e ambiental. (Pires; Ribeiro; Cruz, 2024, p. 2).

É considerado um marco importante e inclusivo para a sociedade. Composta por 17 ODS que abrangem o crescimento econômico, a preservação do meio ambiente, bem-estar social e institucional. Tem por finalidade traçar caminhos necessários para que seja possível um mundo baseado na sustentabilidade com medidas transformadoras para erradicar a pobreza e a fome, em todas as suas formas e dimensões, e garantir que todos os seres humanos possam realizar seu potencial com dignidade e igualdade e em um ambiente saudável (PNUD Brasil, 2017).

De acordo com a Federação Internacional das Associações e Instituições ligadas às Bibliotecas (IFLA), “o acesso público à informação permite que as pessoas tomem decisões conscientes que podem melhorar suas vidas”. Nesse sentido, Costa (2024), afirma que as Bibliotecas Universitárias são mediadoras da informação no ambiente universitário, responsáveis pela salvaguarda e disseminação do saber produzido pelo corpo acadêmico científico. Logo suas atividades estão alinhadas com a agenda 2030 e com os ODS.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) vem consolidando, ao longo dos últimos anos, desde 2022, seu comprometimento com a sustentabilidade, a responsabilidade social e os princípios da Agenda 2030 por meio da ampliação contínua de iniciativas reconhecidas pelo Selo ODS Educação.

No ano de 2026, a UFRJ obteve o reconhecimento de 51 iniciativas desenvolvidas ao longo de 2025, por meio de projetos certificados com o Selo ODS Educação, reafirmando o papel da universidade pública como agente estratégico na promoção da educação de qualidade, da inclusão social, da produção do conhecimento e do desenvolvimento sustentável e evidenciando seu compromisso



institucional com a responsabilidade com os princípios e metas estabelecidos pela Agenda 2030.

Destaca-se que a Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais (ABCD) da Universidade de São Paulo (USP) apresenta as bibliotecas universitárias como agentes estratégicos na implementação da Agenda 2030, uma vez que contribuem por meio das suas atividades a ampliação do acesso à informação e ao conhecimento. Logo promovem e desenvolvem instrumentos para cumprimento dos ODS.

Dentro do contexto da UFRJ, as bibliotecas universitárias visam atender a comunidade acadêmica na constante busca e acesso pela informação e conhecimento. Assim a Coordenação das Bibliotecas das Universitárias da UFRJ é exercida pelo Sistema de Bibliotecas e Informação (SiBI), fundado em 1983 que desde então desenvolve atividades e serviços das bibliotecas e centros de documentação com a finalidade de contribuir com a excelência das pesquisas em andamento, dando suporte a comunidade acadêmica e também buscando constantemente capacitar seus profissionais.

Por ser um órgão gestor, o SiBI busca alinhar suas ações para promover a integração entre as bibliotecas da Universidade, bem como fortalecer sua articulação com as atividades acadêmicas e administrativas da instituição, alinhando os serviços das bibliotecas cujo objetivo principal é manter o padrão de qualidade que a UFRJ oferece à sociedade por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Assim este trabalho tem como objetivo analisar os principais desafios e barreiras enfrentados pelas bibliotecas universitárias da UFRJ para a obtenção da certificação do Selo ODS de Educação, considerando suas ações diretas e indiretas no cumprimento das metas dos ODS propostos na Agenda 2030, em especial no contexto das funções de ensino, pesquisa e extensão.

2 METODOLOGIA

Quanto aos procedimentos metodológicos, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e documental que consiste em uma técnica elementar para que se possa, por meio da literatura acadêmica da área, compreender o tema da Agenda 2030 e dos ODS que estão sendo analisados no campo da Biblioteconomia e na Ciência da



Informação. É de caráter Exploratório e crítico, visto que busca realizar uma reflexão sobre a correlação entre as Certificações obtidas pela UFRJ dos ODS da Agenda 2030 e ainda a limitada inserção das bibliotecas e ações de planejamento estratégicas voltadas à certificação, visto que elas atuam junto a instituições que para atingir as metas propostas.

Desta forma foi realizado um levantamento documental das publicações da UFRJ em informativos e *sites* sobre as certificações dos ODS obtidas desde 2022. A partir dessa análise, foram verificadas quantas certificações estiveram vinculadas ao Sistema de Bibliotecas (SiBI da UFRJ). Em seguida foi destacado o papel das bibliotecas universitárias, em especial da UFRJ, como espaços que atuam com direta e indiretamente no cumprimento dos ODS, sendo assim é preciso que atuem pelo reconhecimento por meio da certificação do Selo ODS de Educação.

3 A AGENDA 2030 E OS ODS: A IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS CERTIFICADOS E AS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

A Agenda 2030 trata-se de um plano de ação envolvendo três dimensões: econômica, social e ambiental, com 17 objetivos e metas universais. O acordo foi adotado em 2015 com a finalização dos “Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)”¹ e é conduzido pela ONU juntamente aos seus Estados-membros. As premissas que norteiam os ODS incluem diversos países, entre eles o Brasil, e tem por finalidade o aumento da sustentabilidade e redução das desigualdades (Pires; Ribeiro; Cruz, 2024, p. 2).

Em consonância com a Agenda 2030, a Federação Brasileira de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB) publicou em 2018 uma série de práticas que podem ser desenvolvidas por bibliotecas brasileiras que contribuem para o avanço dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Tal documento evidencia que as bibliotecas têm um papel estratégico na promoção da Agenda 2030, reforçando sua atuação transversal no desenvolvimento social, educacional e, também, informacional tendo a sustentabilidade um dos pilares do seu desenvolvimento.

¹ A transição dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) para a Agenda 2030 marcou a evolução de uma agenda que no primeiro momento era focada principalmente em metas sociais para países em desenvolvimento (2000-2015), passando para uma abordagem mais ampla, universal e com foco maior na questão da sustentabilidade (2016-2030).



Nessa perspectiva, as bibliotecas universitárias são espaços que promovem o diálogo com os ODS e com a sustentabilidade, sejam na divulgação da informação, como também gerando conhecimento para sociedade. Assim, apresenta-se a seguir os principais ODS e como as bibliotecas universitárias podem contribuir diretamente para o cumprimento seu cumprimento:

- a) **ODS 4 - Educação de Qualidade:** Mediadora do acesso à informação, viabilizando apoio acadêmico e espaços de estudo, fortalecendo o ensino e a aprendizagem;
- b) **ODS 5 - Igualdade de Gênero:** Realização de campanhas e disponibilização de informativos sobre a igualdade de gênero e visando o empoderamento das mulheres;
- c) **ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico:** Por meio da pesquisa e do ensino, as bibliotecas promovem o crescimento econômico inclusivo e sustentável;
- d) **ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura:** Bibliotecas colaboram com diversas áreas acadêmicas e organizações para desenvolver pesquisas e projetos alinhados aos ODS, fortalecendo redes de colaboração.
- e) **ODS 10 - Redução das Desigualdades:** Promovem a inclusão digital e o acesso equitativo à informação para todos os estudantes, independentemente de classe social, contribuindo para a redução de desigualdades.
- f) **ODS 12 - Parcerias e meios de implementação:** Promover campanhas e disponibilizar informação sobre práticas sustentáveis de consumo, além de incentivar a reutilização e reciclagem de materiais.
- g) **ODS 17 - Parcerias e meios de implementação:** Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Diante do exposto, é visto que as bibliotecas universitárias como parte essencial das universidades e do desenvolvimento acadêmico, colaboram com o cumprimento dos ODS, visto que a sustentabilidade defendida por Ignacy Sachs esta presente cinco dimensões: social, ambiental, territorial, econômica e política, onde o desenvolvimento sustentável é construído a partir do equilíbrio entre elas.



Nessa perspectiva, as relações estabelecidas entre essas dimensões implicam na necessidade de produção e uso de informações e na geração de novos conhecimentos que subsidiem o desenvolvimento de práticas sociais mais equitativas, contribuem em processos decisórios e auxiliam na formulação de políticas públicas.

Assim o Selo ODS Educação representa um importante instrumento de reconhecimento nacional às instituições de ensino comprometidas com a promoção dos ODS e com a implementação da Agenda 2030. Criado a partir de uma parceria entre o Instituto Selo Social, a Universidade de Brasília (UnB2030) e o GT Agenda 2030, o selo busca valorizar, incentivar e certificar projetos acadêmicos de impacto social desenvolvidos em instituições brasileiras de ensino. (Faico *et al.*, 2024)

Nesse contexto, a UFRJ desde 2022 vêm buscando a certificação por meio do Selo ODS de Educação. Cabe destacar que a participação da UFRJ possui relevância simbólica e institucional, especialmente por se tratar de uma universidade pública historicamente reconhecida pela excelência acadêmica, produção científica e compromisso social e que tem sido considerada uma das melhores universidades da América Latina².

A adesão da UFRJ desde a primeira edição da certificação demonstra o protagonismo da universidade na construção de práticas alinhadas aos ODS, servindo como referência para outras instituições de ensino no Brasil. O reconhecimento obtido evidencia não apenas a qualidade das iniciativas desenvolvidas, mas também a capacidade da universidade de integrar ensino, pesquisa, extensão e gestão em ações voltadas à transformação social, à redução das desigualdades e à promoção da sustentabilidade e ampliação do acesso à informação e conhecimento.

Em 2026, seu protagonismo institucional foi reforçado ao receber o Selo ODS Educação por 51 iniciativas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), consolidando-se como referência nacional no compromisso com a educação pública de qualidade, a inclusão social e a sustentabilidade. A certificação reconhece projetos com impacto positivo na sociedade, especialmente vinculados ao ODS 4 –

² De acordo com *Global 2000 List by the center for world university rankings*, ao longo dos últimos 5 anos a pontuação geral da Universidade Federal do Rio de Janeiro a coloca na posição de terceira melhor universidade do país e a quarta melhor da América Latina.



Educação de Qualidade, estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) no âmbito da Agenda 2030.

Entre os projetos contemplados, a iniciativa “Desenvolvimento de Coleções em direitos humanos no acervo das bibliotecas da UFRJ”, vinculada ao Sistema de Bibliotecas e Informação da UFRJ (SiBI/UFRJ), em parceria com o grupo de pesquisa Acessibilidade e Gestão Inclusiva em Unidades de Informação (ACEGI UI). Trata-se de uma ação estratégica que visa os direitos humanos, inclusão e acesso à informação diretamente como isso se relaciona com os ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 10 (Redução das Desigualdades); ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), evidenciando o papel das bibliotecas universitárias como espaços de democratização do conhecimento, promoção da cidadania e garantia de acesso à informação qualificada sobre temas fundamentais à sociedade contemporânea, como dignidade humana, diversidade, inclusão e justiça social (UFRJ, 2026).

A constituição e o fortalecimento de coleções especializadas em direitos humanos transcendem a simples aquisição de materiais bibliográficos. Representam, sobretudo, uma política informacional comprometida com valores democráticos e com a formação crítica da comunidade acadêmica. Em um contexto marcado por desigualdades estruturais, desinformação e desafios relacionados ao respeito às diferenças, disponibilizar acervos consistentes sobre direitos humanos significa fomentar debates qualificados, subsidiar pesquisas, apoiar práticas pedagógicas e ampliar a consciência social no ambiente universitário.

Além disso, o projeto dialoga diretamente com os princípios do grupo ACEGI UI, voltado à identificação e análise de práticas inclusivas em unidades de informação, com foco na efetivação do direito de acesso à cultura, à educação e à informação por meio de políticas institucionais inclusivas. Dessa forma, a iniciativa integra sustentabilidade social, gestão do conhecimento e responsabilidade institucional, demonstrando que bibliotecas universitárias são agentes essenciais na construção de sociedades mais equitativas.

Nesse sentido, no que se referem aos ODS da Agenda 2030, as bibliotecas da UFRJ possuem autonomia para desenvolver ações, projetos e atividades alinhados às diferentes metas propostas, desde que estejam em consonância com a missão



institucional da universidade. No entanto, essas atividades devem ser repassadas e aprovadas pelo SiBI.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A certificação fortalece a visibilidade nacional das ações realizadas pela universidade e reafirma o papel estratégico da educação superior pública na sensibilização das atuais e futuras gerações acerca da necessidade de ações práticas voltadas à melhoria da qualidade de vida da população e à preservação ambiental. Ao receber o Selo ODS Educação por dezenas de projetos e impactos sociais gerados, a UFRJ consolida sua posição como uma instituição comprometida com uma educação inclusiva, equitativa e socialmente responsável, reforçando sua contribuição para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e sustentável.

Nesse sentido, o reconhecimento das práticas transformadoras pela UFRJ reforça o seu compromisso com a Agenda 2030. O projeto conduzido no âmbito do SiBI/UFRJ em parceria com o grupo ACEGI UI é a certeza de que investir em coleções temáticas (voltadas para os direitos humanos no acervo da bibliotecas) é também investir em educação de qualidade, cidadania e desenvolvimento sustentável. Assim, a UFRJ confirma sua vocação histórica de universidade comprometida com o conhecimento, com a inclusão, acessibilidade e com a defesa dos direitos humanos.

Cabe destacar que apesar do SiBI ter recebido o certificado, as 44 bibliotecas que compõem o Sistema desenvolvem ações, atividades e medidas visando corroborar com o cumprimento das metas dos ODS propostos pela Agenda 2030, principalmente ao ODS 4 – **Educação de Qualidade**, através das ações mediadora da informação, que fortalecem o processo de ensino e a aprendizagem, contribuindo para uma sociedade e os programas de extensão e eventos culturais que as bibliotecas conscientização sobre a importância da sustentabilidade nas comunidades universitárias e locais. No entanto, as iniciativas necessitam de atenção para que sejam validadas institucionalmente e certificadas.

Assim os principais desafios institucionais enfrentados pelas bibliotecas estão relacionados à baixa visibilidade das ações já desenvolvidas, a falta de indicadores de



impactos das suas ações junto à comunidade acadêmica e as limitações de recursos tanto humanos como financeiros.

Assim, é preciso criar uma cultura de formalização das ações desenvolvidas através de relatórios, indicadores, registros fotográficos, produtos educacionais, para que seja possível mapear e documentar o SiBI as ações e atender os procedimentos, os prazos e as exigências com a finalidade de alcançar o Selo ODS de Educação.

Por fim, destaca-se o pensamento bourdieusiano em que o autor afirma que a certificação é objeto de reconhecimento e dotado de um valor simbólico e de poder institucional. Logo as bibliotecas da UFRJ precisam organizar para obtenção da certificação do Selo ODS de educação, como forma de reconhecimento das atividades e ações que já desenvolvem no seu cotidiano.

REFERÊNCIAS

COSTA, Patrícia dos Santos. **Os reflexos da pandemia de COVID-19 na atuação das Bibliotecas Universitárias e as condições de ensino**: o caso dos estudantes de ações afirmativas do curso de Biblioteconomia do estado do Rio de Janeiro. Orientadora: Luciane de Fátima Beckman Cavalcante. Rio de Janeiro, 2024. 206 f. Tese (Doutorado) – UFRJ/IBICT, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2024.

DUTRA, S. K. W.; PINTO, M. D. S.; GERALDO, G. Agenda 2030: uma proposta de advocacy junto às bibliotecas das universidades públicas de Florianópolis-SC. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/4486>. Acesso em: 18 abr. 2026.

FAICO, Graciella; HOFFMAN, Susane; TÔLEDO, Camila (org.). **Selo ODS Educação na UFRJ: iniciativas aprovadas em 2023**. 1. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2024. Livro eletrônico. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11422/22292>. Acesso em: 28 abr. 2026.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES. **Bibliotecas por um Mundo Melhor**: Agenda 2030. Repositório - FEBAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4563>. Acesso em: 28 abr. 2026.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS – IFLA. **As bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU**. Federação Internacional de Associações e Instituições de Bibliotecas. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-pt.pdf>. Acesso em: 10 maio 2026.



INSTITUTO SELO SOCIAL. **Iniciativas certificadas**. Disponível em:
<https://selosocial.org/certificados/1674>. Acesso em: 10 maio 2026.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs> Acesso em: 01 maio 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo**: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: UNIC Rio, [2015]. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-ptbr.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2026.

PIRES, Laurenice de Jesus Alves; RIBEIRO. José Mendes e; CRUZ, Marly Marques da. Um breve panorama sobre a Agenda 2030, as doenças crônicas não transmissíveis e os desafios de não deixar ninguém para trás. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 40, n. 7, Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT139323>. Acesso em: 14 abr. 2026.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). **Movimento é vida: atividades físicas e esportivas para todas as pessoas**: Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano do Brasil 2017. Brasília, DF: PNUD, 2017. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/publications/movimento-e-vida-atividades-fisicas-e-esportivas-para-todas-pessoas-relatorio-nacional-de-desenvolvimento-humano-do-brasil-2017>. Acesso em: 12 maio 2026.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2011. 96 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO. **Apresentação**. Disponível em: <https://www.sibi.ufrj.br/index.php/o-sibi/quem-somos>. Acesso em: 03 fev. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **UFRJ recebe Selo ODS Educação por 51 projetos e reforça compromisso com sustentabilidade**. Conexão UFRJ: Rio de Janeiro, 12 abr. 2026. Disponível em: <https://conexao.ufrj.br/2026/04/ufrj-recebe-selo-ods-educacao-por-51-projetos-e-reforca-compromisso-com-sustentabilidade/>. Acesso em: 10 maio 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Grupo de Pesquisa**: Acessibilidade e Gestão Inclusiva em Unidades de Informação (ACEGI UI). Rio de Janeiro: UFRJ. Disponível em: <https://ppgocts.facc.ufrj.br/grupos-de-pesquisa/>. Acesso em: 10 maio 2026.

